

INCENTIVO A RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS: Implantação de viveiro de mudas de espécies florestais

Diogo L. GONÇALVES¹; Geisla da V. PORFÍRIO²; Jamil P. de MORAES ³; Talita N. de ROMA ⁴

RESUMO

A perda dos recursos florestais naturais é um grave problema ambiental, em diversas comunidades rurais do sul de Minas Gerais, com impacto negativo sobre a conservação dos recursos hídricos. A conscientização ambiental dos produtores rurais já estabeleceu condições para que novas ações, tais como a difusão de novas tecnologias e suporte técnico a produção de mudas de espécies florestais nativas possam ser empregadas assegurando, na prática, a recuperação de áreas degradadas. Nesse sentido, este trabalho tem o objetivo de implantar um viveiro de produção de mudas de espécies florestais nativas como incentivo a recuperação de áreas degradadas em comunidade rural de Bueno Brandão-MG.

Palavras-chave: Preservação Ambiental; Recursos florestais; Espécies nativas.

1. INTRODUÇÃO

A busca por alternativas no restabelecimento de áreas degradadas possibilitem a redução dos custos de recuperação e o retorno destas áreas a uma condição ecológica mais próxima da original, ou seja, a restauração ecológica (MARTINS et al., 2008).

A exploração intensiva dos recursos florestais aliadas à falta de conscientização ambiental coloca em risco os ecossistemas naturais, local de conservação da biodiversidade. Nesse sentido, admite-se que a diversidade de organismos que vivem nas florestas,

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Inconfidentes. Inconfidentes/MG. E-mail: diogolopesg@gmail.com

² Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Inconfidentes. Inconfidentes/MG. E-mail: tnroma@gmail.com

³ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Inconfidentes. Inconfidentes/MG - E-mail: sindynara.ferreira@ifsuldeminas.edu.br

⁴ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Inconfidentes. Inconfidentes/MG. E-mail: angelo.oliveira@ifsuldeminas.edu.br

responsáveis pelo equilíbrio ecológico, representam um valioso potencial genético que não deve ser conscientemente ignorado (MEDEIROS; BIANCO, 1992).

A recomposição da mata degradada é um dos fatores mais importantes na recuperação dos recursos hídricos locais porque é fundamental para recarga do lençol freático, principalmente quando se trata de mata de topo de morro (PINTO et al., 2003). Estes autores concordam que a composição florestal localizada às margens de rios, lagos, nascentes, reservatórios de água e topos de morros exercem uma importante função ambiental e, por isso, são protegidas pelo Código Florestal Brasileiro (BRASIL, 1965), incluindo as áreas de floresta na categoria de Áreas de Preservação Permanente - APP (PINTO et al., 2003).

Atualmente, admite-se que já exista uma forte conscientização dos produtores rurais quanto a necessidade de recuperação e conservação dos recursos florestais locais, mas faltam recursos e incentivos para desenvolverem essa finalidade na prática. Visitando comunidades rurais, observamos que uma das dificuldades é a obtenção de mudas de espécies florestais nativas da região. Nesse sentido, este trabalho selecionou uma comunidade rural no município de Bueno Brandão e nela, com a ajuda dos produtores está implantado um viveiro de mudas de espécies florestais nativas da região, como incentivo a recuperação de áreas degradadas e conservação de fragmentos florestais.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Ações desenvolvidas no trabalho:

Coleta de sementes

A coleta de sementes em fragmentos florestais da região foi realizado em diversos municípios. Os critérios utilizados para a seleção das espécies foram: Espécies arbustivas e arbóreas nativas com ocorrência natural no Sul de Minas Gerais; Espécies de categorias sucessionais pioneira, secundária inicial e secundária tardia e de importância ecológica, tais como, frutífera para fauna, melífera, entre outras.

Curso prático para produção de mudas de espécies florestais nativas

Como incentivo e embasamento técnico, os produtores rurais do bairro Santa Rita, onde o viveiro está sendo implantado, foram trazidos para o IFSULDEMINAS-campus

Inconfidentes, onde participaram de um curso de produção de mudas de espécies florestais, ministrado pelo técnico responsável pelo viveiro. Neste curso foram abordadas as técnicas de propagação de plantas (propagação vegetativa e sexuada), preparo de substrato, manejo da irrigação, tratamentos culturais e aclimatação de mudas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com intuito de incentivar a participação dos produtores rurais na construção do viveiro, antes de sua implantação, os mesmos receberam atividades educacionais, tais como cursos e palestras sobre legislação e conscientização ambiental. Assim, a construção do viveiro está sendo realizada com a participação da comunidade de forma que jovens e adultos foram preparados para entender a necessidade de colocar em prática o que a maioria já pensa e deseja realizar para melhorar a situação de recuperação florestal no bairro.

Coleta de sementes

As espécies coletadas foram: Embauba (*Cecropia* spp.), Angico (*Piptadenia gonoacantha*), Leiteira (*Tabernaemontana fushiaefolia*), Capixingui (*Croton floribundus*), Sangra d'água (*Croton urucurana*), cafezinho (*Rhamnus sphaerocarpus*, Rhamnaceae), leiteiro (*Sapium glandulatum*, Euphorbiaceae), tarumã-do-rio (*Vitex uruguensis*, Lamiaceae), cidreira (*Hedyosmum brasiliensis*, Chloranthaceae), tapiá (*Alchornea sidifolia*, Euphorbiaceae), canjarana (*Cabralea canjerana*, Meliaceae), Cedro (*Cedrela fissilis*), Guanandi (*Celophyllum brasiliense*), Inga macaco (*Inga sessilis*), Pau jacaré (*Piptadenia gonoacantha*), conforme figura 1.



Figura 1: Espécies de sementes coletadas em fragmentos florestais da região

Além destas sementes coletadas, outras sementes foram cedidas pelo viveiro de mudas do IFSULDEMINAS Campus Inconfidentes.

Curso prático para produção de Mudanças de espécies nativas

O curso abordou aspectos tais como: Preparo de sementes para semeadura, preparo de substrato. Seleção de matrizes, coleta e beneficiamento de sementes. Quebra de dormência e armazenamento de sementes. Instalação e estruturas de viveiros de mudas. Tipos de recipientes, substratos e adubação para produção de mudas. Principais doenças e pragas em mudas. Aplicação de técnicas na propagação de mudas: Estaquia, miniestaquia, e enxertia

Instalação do viveiro de Mudanças

A implantação do viveiro proposto consistirá basicamente três espaços contíguos: uma área para preparo de substrato, outra para a semeadura e outra para o desenvolvimento e seleção de mudas (aclimatação).

4. CONCLUSÕES

A implantação do viveiro de produção de mudas de espécies florestais nativas da região incentivará a recuperação de fragmentos florestais na localidade. A implantação do viveiro, no bairro Santa Rita, em Bueno Brandão é uma atividade que está despertando o interesse dos produtores rurais locais porque viabiliza um desejo que faz parte da consciência de todos, mas que não tinham o incentivo e as condições necessárias para sua realização.

5. REFERÊNCIAS

BRASIL, Código Florestal, Lei nº 4.771, de 15 de setembro de 1965. Acesso em 27 de março de 2015. Disponível em: <http://saema.com.br/files/Novo%20Codigo%20Florestal.pdf>

MARTINS, S. V.; ALMEIDA, D. P.; FERNANDES, L. V.; RIBEIRO, T. M. Banco de sementes como indicador de restauração de uma área degradada por mineração de caulim em Brás Pires, MG. **Revista Árvore**, Dez 2008, vol.32, no. 6, p.1081-1088.

MEDEIROS, J. de D.; BIANCO, S. Reflorestar é preservar. Florianópolis: Setor de Comunicação Social/Departamento de Fumo da Souza Cruz, 1992.

PINTO, L.V.A. Caracterização física da sub-bacia do ribeirão Santa Cruz, Lavras, MG, e proposta de recuperação de suas nascentes. 2003.175 p. Dissertação (Mestrado em engenharia florestal) – Universidade Federal de Lavras, Lavras - MG.